

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA (SC)**

Keverson Augusto Ariotti Likoski

Juliana Aparecida Biasi

Tatiana Bruna Fabian

Jeferson Eduardo Suckow

**Resumo**

A educação brasileira na transição para o século XXI apresenta avanços no acesso, porém permanece marcada por baixos índices de aprendizado e altos níveis de evasão, especialmente no ensino médio. Dados do PISA 2022 e do Ideb evidenciam o fraco desempenho em língua portuguesa, matemática e ciências, realidade também observada em Santa Catarina e no município de Videira, que apresenta índices inferiores às metas estabelecidas e elevados percentuais de reprovação e abandono. Soma-se a esse cenário a intensificação da imigração, sobretudo de haitianos e venezuelanos, o que ampliou as demandas sociais e educacionais locais. Embora o município possua políticas de acolhimento inicial aos imigrantes, ainda há carência de suporte pedagógico e de formação profissional. Diante desse contexto, propõe-se a criação do Centro de Integração Educacional Edukar, voltado ao acolhimento de jovens evadidos do ensino médio e de imigrantes, com foco no reforço das disciplinas básicas, integração cultural, empreendedorismo e inovação educacional. A proposta arquitetônica busca integrar ensino, comunidade e sustentabilidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

**1 INTRODUÇÃO**

Conforme destacam Dias e Pinto (2019), a educação, embora esteja presente em todas as sociedades, varia conforme o tempo e o contexto, e o

mesmo está diretamente ligado ao ideal de cidadania e ao modelo de sociedade que se deseja construir.

No Brasil do século XXI, a educação passa por importantes avanços e desafios, influenciados por transformações sociais, políticas e tecnológicas. Mesmo com a expansão do acesso ao ensino básico e superior, continuam evidentes as desigualdades entre regiões, as limitações na qualidade da educação e a falta de valorização adequada dos profissionais da área (CORREIA; OLIVEIRA; MATOS, 2024).

No estado de Santa Catarina, assim como em outros estados do território nacional, é comum observar a queda no aprendizado de português, matemática e ciências dos alunos do ensino médio. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 apresentou que, apenas na rede pública, o estado atingiu um índice de 4,2 no ensino médio, muito abaixo da meta de 5,6 esperada dentro do ano em questão (INEP, 2024).

No município de Videira, assim como em todo o estado de Santa Catarina, os índices de desenvolvimento em conteúdos basilares como português e matemática apontam para uma baixa performance em relação às metas a serem atingidas. Além dos índices negativos que levam em muitos casos ao desestímulo por parte do estudante e, conseqüentemente, à saída da escola, ele opta por desvincular o caminho acadêmico da vida cotidiana do trabalho. Outro aspecto evidente no município é a chegada constante de imigrantes que, mesmo com o apoio da Central do Imigrante, encontram dificuldades em seu processo de adaptação educacional em relação à linguagem e às expressões, também como adversidades no aperfeiçoamento profissional.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Na transição do século XX para o século XXI, a educação tornou-se pauta recorrente na formação do indivíduo enquanto cidadão da Idade Contemporânea. Entretanto, não são todos que conseguem adquirir de forma

plena esse direito, apresentando dificuldades em frequentar e evoluir nas instituições básicas de ensino (ELEUTERIO; FREITAS; MOURA, 2023).

No ano de 2022, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), realizado a cada 3 anos, divulgou a lista dos 81 países participantes de uma prova que avalia o desempenho de alunos de 15 anos em ciências, leitura e matemática. O Brasil contou com 10.798 alunos de 599 escolas, entre públicas e privadas. No conteúdo de ciências, 55% dos alunos não conseguiram explicar fenômenos básicos da natureza, e o país se estabeleceu na posição 61º do ranking. Em leitura, o país ocupa a posição 52, com 50% dos alunos apresentando dificuldade em interpretação textual. O desempenho em matemática foi o mais alarmante, registrando 73% dos alunos que apresentavam dificuldade em operações simples e comparativos de distâncias, colocando o país na 65ª posição (INEP, 2023).

É possível observar que o aluno brasileiro, enquanto integrante do ensino médio, tem uma tendência a ser o reflexo das atividades desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental. De acordo com Andrade (2021), na última etapa do ensino fundamental, o aluno é apresentado a uma rotação maior de professores, alterando seu relacionamento em relação aos anos anteriores. Ainda nesse momento, disciplinas como matemática empregam operações mais abrangentes e português exige análise e interpretação mais apurada. Pode-se ressaltar também que o ambiente em que ocorre essa dinâmica (por tratar-se de uma transição da maturidade na escola) é cenário de algumas atitudes de infantilidade, o que prejudica o desenvolvimento da classe.

No adentramento do ensino médio, quando o aluno é incorporado à última etapa do ensino básico, é comum notar animosidade por restarem apenas três anos de sua formação, como também, em muitos casos, tratar com indiferença os processos de aprendizagem exercidos durante o período do ensino fundamental. Andrade (2021) ainda explica que, logo no primeiro ano do ensino médio, é esperado que o aluno tenha obtido o entendimento básico das disciplinas dos anos anteriores. Porém, é perceptível que uma grande parcela desses alunos apresente insuficiência, tornando o processo de estudo mais desafiador do que deveria ser. Acompanhada de um grande

déficit, é nessa fase do ensino que, por desestímulo, desesperança e outros fatores sociais, há os maiores índices de abandono escolar.

No estado de Santa Catarina é perceptível que os alunos do ensino médio apresentam resultados inferiores aos anos finais do ensino fundamental. O Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) que é calculado através do aprendizado em português e matemática juntamente com o fluxo escolar (taxa de aprovação), apresentou em 2023 o valor de 4,2, cuja meta a ser atingida no mesmo ano foi de 5,6 (Inep, 2023). Esse resultado demonstra estagnação em relação aos anos anteriores, onde o estado não conseguiu ultrapassar o índice de 4,2 desde o ano de 2007. Ainda no ensino médio, o rendimento escolar caracterizado pela soma da aprovação, reprovação e abandono denota um índice inferior aos anos finais do ensino fundamental. A aprovação no ensino médio foi de 83,6% em relação aos 92,5% no fundamental. O abandono foi de 4,4% no ensino médio em relação aos 0,4% do ensino fundamental. A reprovação no ensino médio foi de 12% em relação aos 7,1% do ensino fundamental (INEP, 2023).

O município de Videira, localizado no Meio-Oeste de Santa Catarina, conta com uma população estimada de 58.299 habitantes para o ano de 2024 (IBGE, 2022).

Os últimos dados disponíveis para a elaboração do Ideb no ensino médio apresentavam apenas a rede pública e a rede estadual. Nas escolas públicas, o município apresentou um índice de 3,9, cuja meta do ano foi de 4,4. Nas escolas estaduais, o número foi menor, apresentando um índice de 3,3, com meta estipulada de 3,8 (INEP, 2023). No rendimento escolar, o município de Videira segue o mesmo ritmo dos números do estado em relação ao ensino médio. A aprovação no ensino médio foi de 76,1% em relação aos 92% no fundamental. O abandono foi de 6% no ensino médio em relação aos 0,7% do ensino fundamental. A reprovação no ensino médio foi de 17,9% em relação aos 7,3% do ensino fundamental (INEP, 2023).

Além da problemática educacional relacionada aos índices do ensino médio no município de Videira, a imigração é outro fator que necessita de atenção e cuidado.

Com a crise humanitária que se intensificou no Haiti no ano de 2010, muitos imigrantes começaram a habitar em diversos municípios do estado. Em sua totalidade, essas pessoas buscavam se estabelecer em algum emprego e moradia, adquirindo o mínimo para sobreviver fora do seu país de origem. Posteriormente, de maneira progressiva, imigrantes de outros países, como da Venezuela, vieram a compor o quadro de imigração em Videira, exigindo do município medidas para lidar com um novo panorama socioeconômico que ia se formando no local (DROHSON et al.,2024).

No ano de 2022, por meio da Lei Ordinária 4.063/22, uma nova política municipal para a População Imigrante foi instituída. Nesse mesmo projeto de lei, o Art. 6º estabelece a Central do Imigrante, cuja finalidade se dá em prestar o primeiro suporte e orientações gerais aos estrangeiros (VIDEIRA, 2022). Apesar de a Central do Imigrante realizar o auxílio inicial de boas-vindas, ela não tem função de acolhimento pedagógico, e tão pouco a iniciativa de desenvolver no imigrante as habilidades empreendedoras.

Pode-se entender que a realidade do aprendizado no ensino médio em Videira e Santa Catarina como um todo é deficitária. O baixo rendimento em matérias fundamentais como português e matemática, a transição abrupta na integração do fundamental para com a etapa seguinte e, conseqüentemente, em alguns casos, o abandono da sala de aula denotam um contexto de fragilidade na relação do aluno com a instituição de ensino.

De acordo com Moran (2018), a busca pela inovação educacional é fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais na Idade Contemporânea, que podem ser entendidas por meio da colaboração, comunicação, criatividade e pensamento crítico, que são melhor adquiridas em ambientes cuidadosamente projetados para uma aprendizagem eficiente e humanizada.

A criação de um Centro de Integração Educacional torna-se essencial diante de um cenário de evasão escolar, assim como a baixa performance dos alunos nas disciplinas básicas. O constante fluxo de imigrantes também exige do município um ambiente de acolhimento pedagógico e empreendedor.

Incorporado a isso, o ambiente de um centro de integração educacional vai muito além das atividades de ensino, pois a interação dos alunos com a comunidade gera inclusão e compartilhamento de ideias e práticas de solidariedade.

Como parte de estabelecer uma proposta sustentável, esse trabalho visa buscar um alinhamento por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU, 2015), visando atingir a aplicabilidade dos seguintes tópicos:

Objetivo 3: Saúde e Bem-estar: Garantir a saúde de cada indivíduo por meio da acessibilidade e da humanização dos espaços.

Objetivo 4: Educação de Qualidade: Estabelecer um ensino de base sólida e inclusiva que crie harmonia com o lado empreendedor.

Objetivo 9: Indústria e Inovação: Aplicar tecnologias que venham a beneficiar a comunidade local e região.

Objetivo 17: Parceria e meios de implementação: Cooperação da Parceria Público-Privada (PPP) na difusão de novas tecnologias.

O Centro de Integração Educacional Edukar se compromete a realizar o acolhimento pedagógico de jovens que abandonaram a escola durante o período do ensino médio ou que precisam de complementação na sua jornada escolar. Além disso, a instituição endossa o objetivo de integrar o imigrante aos processos linguísticos e culturais.

O perfil do usuário da instituição envolve jovens acima de 15 anos que abandonaram definitivamente o ensino médio, ou que precisam de reforço e estímulo para complementação educacional, assim como imigrantes da mesma faixa etária. Os professores, profissionais esses capacitados para lecionar e instruir os alunos dentro do centro educacional, seja no espaço recreativo como dentro dos laboratórios e das salas de aula. Os diretores e coordenadores, responsáveis pela administração, gestão, planejamento, monitoramento e suporte em todo o contexto do centro educacional, e os funcionários técnicos que atuarão no setor de serviços, como cozinheiros, ajudantes, auxiliares, jardineiros e demais responsáveis técnicos.

O Centro de Integração Educacional tem como conceito promover a integração social e educacional, oferecendo apoio a jovens que abandonaram a escola e reforço no ensino das disciplinas básicas do ensino médio. O projeto também busca integrar imigrantes por meio de espaços dedicados ao aprendizado de idiomas e à imersão cultural, além de um amplo ambiente que estimulará o contato dos alunos com os demais cidadãos, garantindo uma interação integral no ambiente projetado. Com as intenções conceituadas, a proposta arquitetônica segue um regime que visa estabelecer um espaço que cumpra a demanda de ensino. Foi idealizada a criação de espaços ora racionais e operacionais (que ofereçam segurança e privacidade) e de espaços com grandes vãos, possibilitando uma maior interação da instituição para com a comunidade. Para essa realização, adotou-se a verticalidade com grandes aberturas nas áreas educacionais e administrativas e um grande vão para as atividades expositivas e comerciais (Figura 01).

Do entorno do terreno escolhido, é possível ver uma variedade de estabelecimentos de apoio, assim como paradas de ônibus distribuídas em vários pontos. O terreno é tangenciado por 3 vias, sendo 2 locais e uma arterial. A movimentação no local costuma ser de baixa e média intensidade de fluxo de veículos, exceto em horários de pico, quando a via arterial 10 de setembro apresenta um considerável fluxo. E das vias expressas nós encontramos duas, uma que é a SC 355, daqueles que se deslocam do município vizinho de Iomerê, e a Avenida Marginal Sul, daqueles que vem tanto do centro da cidade como dos municípios vizinhos como Pinheiro Preto e Tangará. (Figura 02).

O terreno destinado ao anteprojeto arquitetônico apresenta um desnível de 9 metros no sentido Leste-Oeste, e um desnível de 3 metros no sentido Norte-Sul. Dado esse fator, foi pensando em estabelecer a edificação em um patamar mais alto em relação ao encontro da Rua Dez de Setembro e Rua João Vailatti, permitindo assim a sua visualização plena daqueles que estão vindo no sentido Oeste. A superfície do terreno conta com árvores do tipo Pinus, que serão removidas sem a necessidade de uma licença de

supressão. Inicialmente, foram idealizados 2 blocos operacionais, sendo um bloco preferencialmente de caráter educacional e outro administrativo (ambos constituídos de 3 pavimentos). O bloco educacional (1) conta com refeitório e cozinha no primeiro nível, além de laboratórios e salas de informática no segundo e terceiro nível. No bloco administrativo (2), é onde se desenrola todo o serviço pedagógico, que vai da assistência à saúde até aos processos burocráticos. O estacionamento (3) fica no subsolo, estando conectado diretamente ao bloco administrativo, garantindo facilidade e segurança em seu acesso (4), que ocorre na Rua Adão Vailatti. Como forma de circundar os blocos operacionais, foi pensado em um terceiro bloco (5) constituído de 2 pavimentos. Nesse local, estão localizados os setores de exposição, galeria comercial e o complexo dos ateliês. É por meio deste bloco que os alunos e o público têm acesso (6) ao Centro Educacional. Ainda como solução projetual envolvendo a mobilidade, foi realizada a inserção da faixa de pedestres elevada e de uma ciclofaixa, pensando em um futuro plano de mobilidade para o município de Videira (Figura 03).

A implantação final, apontada na Figura 04, representa a edificação já estabelecida no local de intervenção. Seguindo o regime do diagrama volumétrico, a edificação conta com um subsolo destinado ao estacionamento dos funcionários, com um total de 29 vagas, sendo 2 vagas para idosos e 3 vagas para PCD. Nesse mesmo ambiente, existem duas áreas técnicas, sendo uma delas destinada à locação de dois reservatórios com capacidade de 10000 L cada um, e um local reservado à automação, que corresponderá aos controles dos meios de comunicação e elétrica. No térreo, que é por onde ocorre o acesso dos pedestres, estão a galeria comercial e as exposições, ambientes esses ponto-chave na integração da comunidade para com as atividades desenvolvidas na instituição. No primeiro pavimento, estão localizados os ateliês, além dos blocos administrativo e educacional. No segundo pavimento, o bloco educacional segue o mesmo regime, com o setor administrativo, agora, correspondendo a uma área íntima exclusiva para os funcionários. No terceiro pavimento, localizam-se as áreas técnicas e uma ampla área de laje impermeabilizada para a locação das máquinas externas



de ar-condicionado. Todos os ambientes de ambos os blocos são acessados por escadas e dois elevadores, um social e outro de serviço.

As elevações, observadas na Figura 05, demonstram alguns dos acessos da edificação, como também um pouco da materialidade utilizada na mesma.

Na elevação Norte, é possível observar os acessos para os pedestres, como também o ponto de ônibus e o bicicletário. A composição principal da edificação se dá por aletas verticais de alumínio que imitam madeira, que se estendem no perímetro da varanda do primeiro pavimento da face norte até a face oeste. Foram utilizados perfis de alumínio para a composição da face norte do segundo pavimento e, entre eles, o posicionamento da Pedra Paleo Arizona, constituindo assim uma combinação de um revestimento natural, com um material industrializado. No terceiro pavimento, local esse onde está o reservatório superior, os mesmos perfis de alumínio foram utilizados, porém, posicionados próximos um dos outros e paralelo em relação à parede. Os beirais são em ACM imitando madeira, garantindo leveza e grande resistência às intempéries do clima.

Na elevação sul, é possível observar o acesso à galeria comercial e aos medidores elétricos e de água, como também a lixeira para resíduos recicláveis e não recicláveis. A Pedra Paleo Arizona utilizada na face norte se repete agora próximo da entrada da galeria comercial. Nesta face, podem-se identificar as janelas maxim-ar de PVC, que garantirão luminosidade e ventilação satisfatória.

### 3 CONCLUSÃO

Diante do panorama apresentado, constata-se que a realidade educacional do ensino médio no Brasil, em especial no estado de Santa Catarina e no município de Videira, permanece marcada por baixos índices de rendimento, altas taxas de reprovação e evasão escolar, bem como por dificuldades consolidadas nas áreas fundamentais do conhecimento. Os

dados do PISA e do Ideb evidenciam que a transição entre o ensino fundamental e o ensino médio constitui um dos principais pontos de fragilidade do sistema educacional, no qual muitos estudantes não conseguem acompanhar as exigências pedagógicas dessa etapa. Soma-se a esse contexto o crescimento do fluxo migratório, que impõe novos desafios sociais, culturais e educacionais ao município, revelando a necessidade de políticas públicas mais abrangentes voltadas ao acolhimento pedagógico e à formação profissional dos imigrantes. Nesse cenário, a proposta do Centro de Integração Educacional Edukar apresenta-se como uma resposta concreta às demandas locais, ao articular educação, integração social, inovação e sustentabilidade. O projeto busca não apenas o reforço das disciplinas básicas e o combate à evasão escolar, mas também a integração cultural e linguística dos imigrantes, promovendo oportunidades de desenvolvimento humano e profissional. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o empreendimento reforça a importância de ambientes educacionais humanizados, acessíveis e tecnologicamente integrados. O estudo detalhado do terreno permitiu a implantação de uma solução arquitetônica adequada às condicionantes urbanas, topográficas e bioclimáticas, garantindo funcionalidade, conforto ambiental e integração com o entorno. Assim, o Centro de Integração Educacional Edukar consolida-se como uma edificação educacional estratégica para o município de Videira, com potencial para fortalecer a educação, ampliar as oportunidades sociais, fomentar a inovação e promover a integração, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento humano e sustentável da comunidade local.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, V. D. Por que alunos da rede pública têm déficits de aprendizado. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/por-que-alunos-da-rede-p%C3%BAblica-t%C3%AAm-d%C3%A9ficits-de-aprendizado/a-58906536>>. Acesso em: 12 mar. 2025.

CORREIA, Jorge Luiz Pereira. OLIVEIRA, Claudia Regina Sousa. MATOS, Vânia Maria Pereira. A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO HISTÓRICA – ISSN 1678-0817 Qualis B2. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/a-evolucao-da-educacao-brasileira-uma-revisao-historica/>>. Acesso em: 06 mar. 2025.

DIAS, É.; PINTO, F. C. F. Educação e Sociedade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 27, n. 104, p. 449–454, set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/MGwkqfpsmJsgjDcWdqhZFks/?lang=pt>. Acesso em: 06 mar. 2025.

DROHSON, A. dos S. G., SANTOS, J. F. S. dos, VIEIRA, S. J. P., & HUPALO, L. (2024). PERCEPÇÃO DOS IMIGRANTES EM VIDEIRA/SC SOBRE A LEI 4.063/2022 E A CENTRAL DO IMIGRANTE. Revista De Estudos Interdisciplinares, 6(4), 01–19. Disponível em: <https://doi.org/10.56579/rei.v6i4.1318>. Acesso: 12 mar. 2025. IBGE. Cidade e Estados, Videira – SC. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/videira.html>. Acesso em 05 mar. 2025.

IBGE. Cidade e Estados, Videira – SC. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/videira.html>. Acesso em 05 mar. 2025.

INEP. Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa>. Acesso em: 11 mar. 2025.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. 2018. Disponível em: [https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso em: 19 mar. 2025.

MOURA, K. de O.; ELEUTÉRIO, W. R.; FREITAS, J. L. A. PRINCIPAIS CAUSAS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS: O QUE DIZEM OS PESQUISADORES?. Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477, [S. l.], v. 14, p. e23142203, 2023. DOI: 10.22407/2176-1477/2023.v14.2203. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2203>. Acesso em: 11 mar. 2025.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, DF. ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 mar. 2025.

VIDEIRA. 2022. Lei Nº 4.063/22. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sc/v/videira/lei-ordinaria/2022/407/4063/lei-ordinaria-n-4063-2022-institui-a-politica-municipal-para-a-populacao-imigrante-e-da-outras-providencias?r=p> Acesso em: 12 mar. 2025.

Sobre o(s) autor(es)

Keverson Augusto Ariotti Likoski, Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, [Unoesc,loopkskar@gmail.com](mailto:loopkskar@gmail.com)

Juliana Aparecida Biasi, Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, [Unoesc,juliana.biasi@unoesc.edu.br](mailto:juliana.biasi@unoesc.edu.br)

Tatiana Bruna Fabian, Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, [Unoesc,tatiana.fabian@unoesc.edu.br](mailto:tatiana.fabian@unoesc.edu.br)

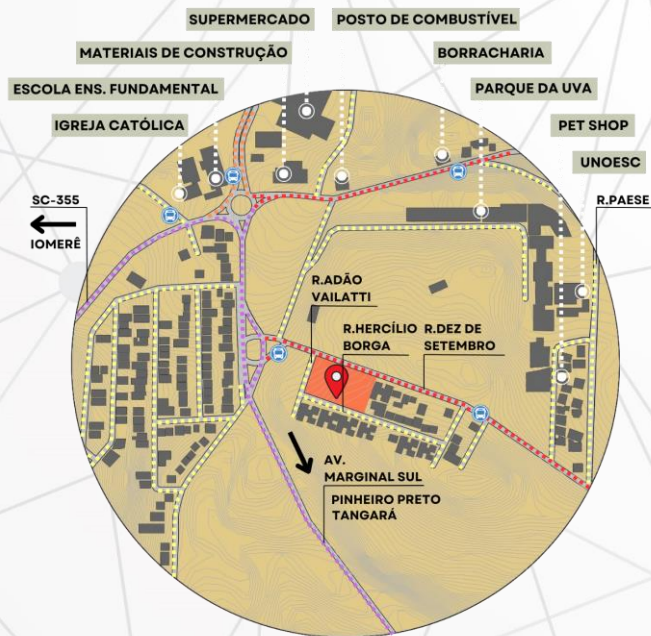
Jeferson Eduardo Suckow, Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, [Unoesc,jeferson.suckow@unoesc.edu.br](mailto:jeferson.suckow@unoesc.edu.br)

Figura 1 - Conceito e Partido.



Fonte: O Autore (2025).

Figura 02 - O entorno do Terreno.



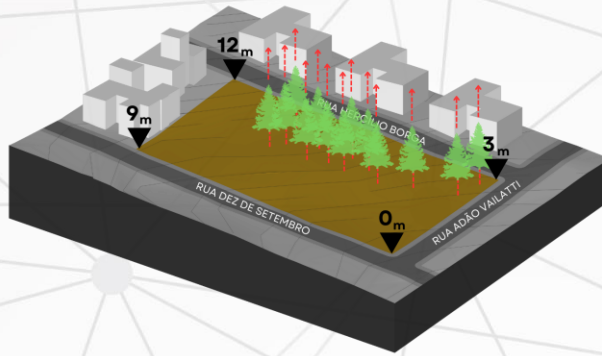
**Legenda**

|  |                                       |  |              |
|--|---------------------------------------|--|--------------|
|  | Parada de ônibus                      |  | Via Local    |
|  | Localização do terreno de intervenção |  | Via Coletora |
|  |                                       |  | Via Arterial |
|  |                                       |  | Via Expressa |

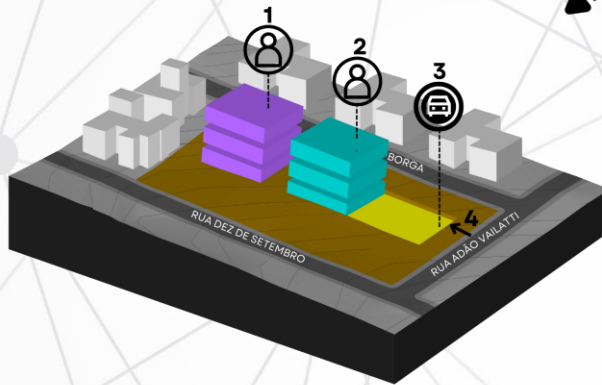
Fonte: O Autor (2025).

Figura 03 - Diagrama volumétrico.

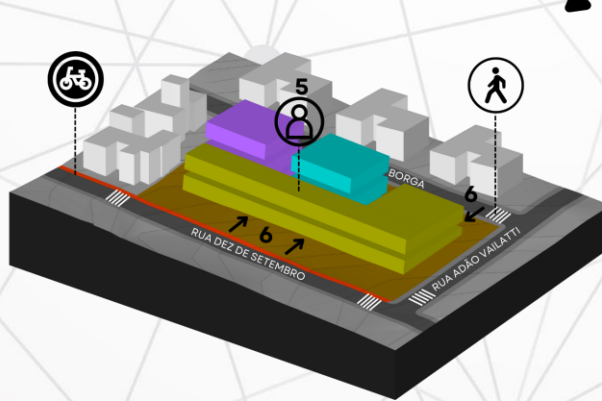
1. TERRENO



2. BLOCOS OPERACIONAIS

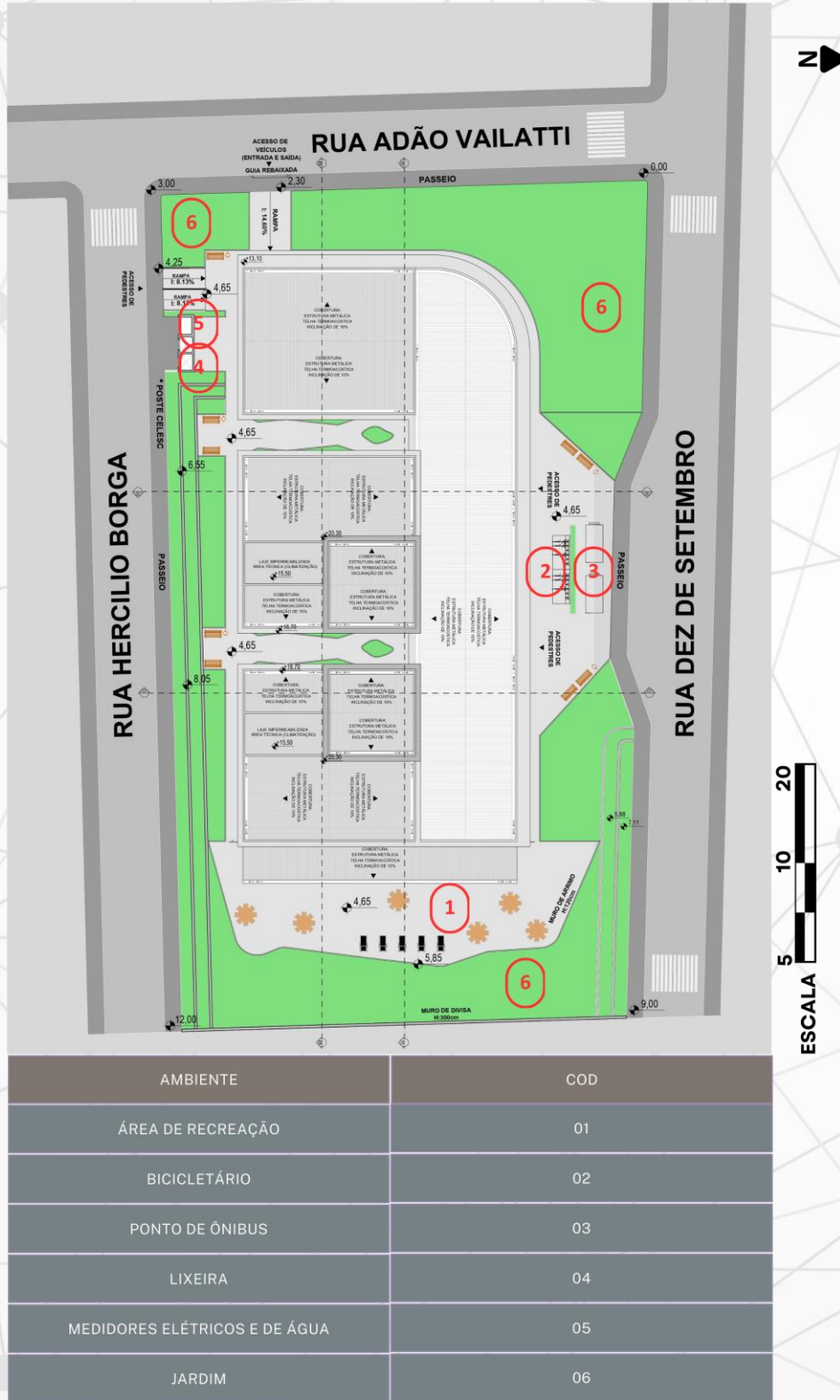


3. BLOCO DOS ATELIÊS



Fonte: O Autor (2025).

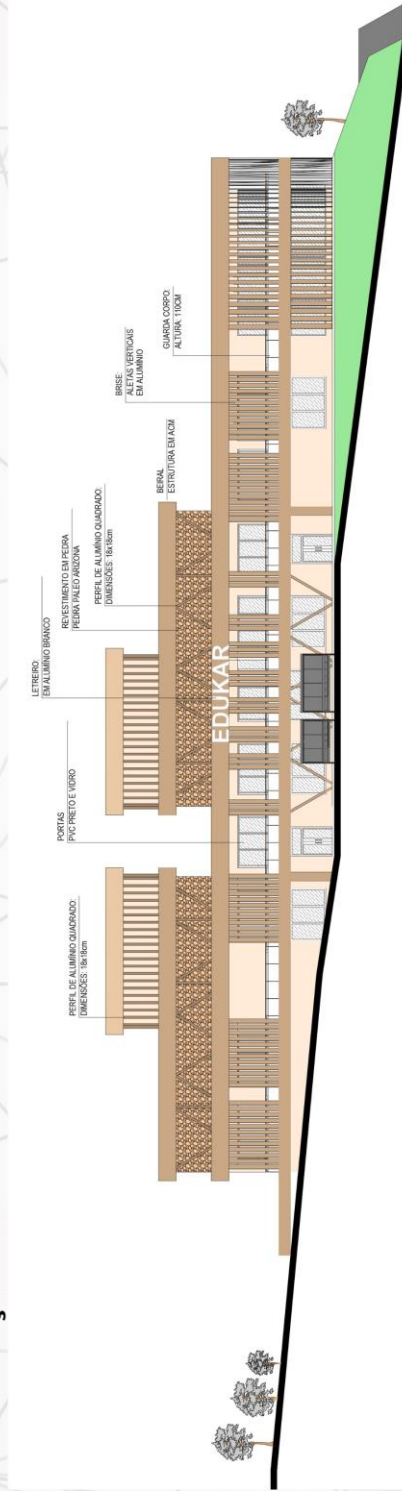
Figura 04 - Implantação.



Fonte: O Autor (2025).

Figura 05 - Elevações.

ELEVAÇÃO NORTE



ELEVAÇÃO SUL

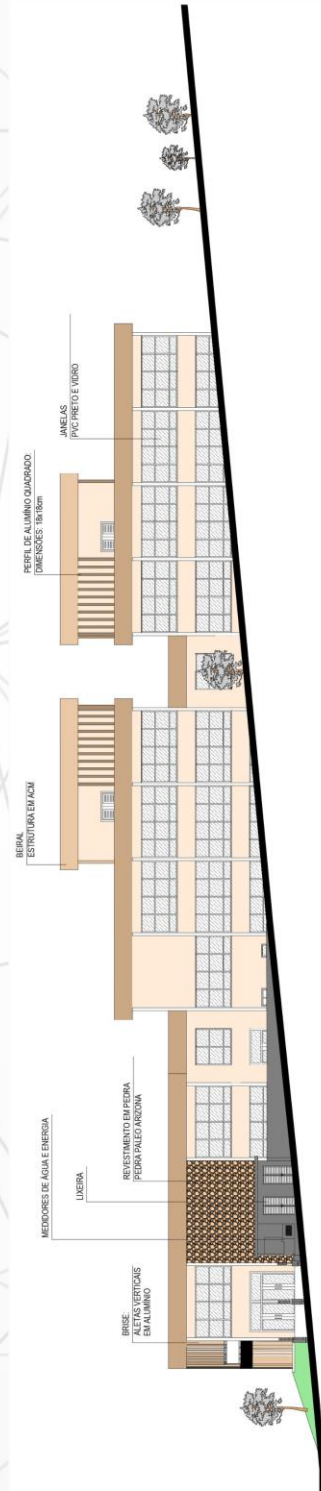




Figura 06 - Perspectivas.



Fonte: O Autor (2025).